

Futebol algarvio afalgarve

N.º 61
maio 2011



QUARTEIRENSE ASSEGURA
REGRESSO À 3.ª DIVISÃO

ODEÁXERE VAI ESTREAR-SE
EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

CASA DO POVO DE MESSINES CELEBRA
SEGUNDA PROMOÇÃO CONSECUTIVA





Faro

competimos juntos

Futsal 86 Atletas

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol 796 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

www.cm-faro.pt

FaroDesportivo

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8- ENTREVISTA COM FERNANDO CABRITA
- 11** – QUARTEIRENSE DE REGRESSO À 3.ª DIVISÃO
- 14 – CASA DO POVO DE MESSINES FESTEJA SUBIDA
- 16** – INICIADOS DO ODEÁXERE NOS NACIONAIS
- 18** – VEM AÍ A FESTA DO FUTEBOL
- 20 – INFANTIS DO LUSITANO BRILHAM
- 22 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 23 – FOTO DO MÊS
- 24 – INICIADOS DO SILVES CAMPEÕES
- 25 – NOTICIÁRIO
- 26 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 27 – JOGADOR DO MÊS
- 28 – BOLA AO CENTRO, ESCREVE JOÃO LEAL
- 32 – FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE NA NET
- 33 – ÚLTIMO PONTAPÉ
- 34 – TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº61 – Maio de 2011

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves

Colaboração: Hélder Baptista, Hélder Brito, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqeime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

QUANDO GANHAR NEM SEMPRE É CRESCER

Há dias, em conversa com um treinador que acabara de subir de escalão, a sua maior alegria não se traduzia na conquista de um título mas na possibilidade que tinha, por via do sucesso alcançado, de ver os seus “meninos” crescerem num ambiente competitivo diferente, sujeitos a um maior grau de exigência.

“Que benefícios tiram muitos destes miúdos se jogarem sempre contra adversários com menores argumentos, perante os quais, marcando mais ou menos golos, ganham na esmagadora maioria das vezes? O que aprende o meu guarda-redes num jogo em que o opositor não cria uma única situação de perigo? Como posso fazer perceber aos avançados a necessidade de cobrirem rapidamente os espaços de saída da bola se eles sabem que os médios a vão recuperar numa questão de segundos?”, ouvi.

Na verdade, ganhar não é o mais importante para o crescimento de um jovem futebolista. Pode – e deve – tornar-se num aliado precioso para a afirmação do atleta, desde que os sucessos aconteçam num quadro de reconhecida competitividade, perante adversários com argumentos da mesma igualha e, como consequência natural, com resultados nivelados.

Nesse ambiente, o guarda-redes tem de dar uma resposta efectiva, os centrais são confrontados com avançados incómodos, os laterais precisam de estar sempre atentos às costas quando sobem e às compensações na zona central, os médios não podem pensar exclusivamente nas acções ofensivas e são obrigados a empenhar-se muito mais nas tarefas de recuperação da posse

da bola e os avançados não encontram as facilidades habituais e, além disso, o opositor “obriga-os” a desempenharem o papel de primeiros defensores.

“Olhando exclusivamente para a vertente formativa e para o crescimento do jogador, e na generalidade dos casos, ganha-se muito mais perdendo um encontro equilibrado do que ganhando por números poucos usuais”, continuei a ouvir, numa perspectiva, adiantava o treinador, “nem sempre bem aceite por muitos pais e por alguns dirigentes mas que é, sem sombra de dúvidas, a mais acertada.”

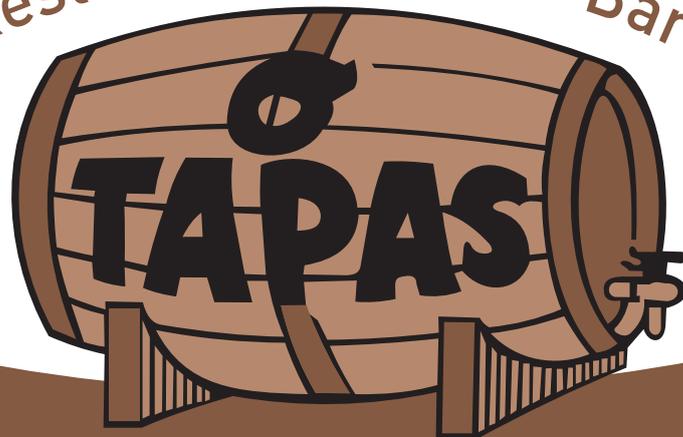
O ideal, continuei a ouvir, “é o jogador, desde jovem, começar a ser confrontado com dificuldades que o obrigam a dar as respostas adequadas e necessárias. Se isso não suceder em dois ou três anos em que a sua equipa ganha quase sempre com goleadas, por muito que se trabalhe nos treinos e por maior que seja a qualidade do miúdo, vai sempre chegar a fases mais adiantadas do processo de formação com algumas lacunas, mais difíceis de corrigir nessas etapas.”

Ficam aqui estampadas estas notas de reflexão, retiradas de uma conversa casual, à beira de um campo de futebol, enquanto os miúdos festejavam o sucesso alcançado, perante o delírio dos pais, alguns mais eufóricos que as próprias crianças...

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



CONDIÇÕES PARA CRESCER



1 – Pelo terceiro ano consecutivo, o Algarve vai continuar representado no escalão principal do futebol português. Depois de um período de sete anos de ausência dos grandes palcos, a região não apenas regressou ao topo como tem vindo a solidificar um estatuto nesta época prestes a findar traduzido na presença de dois representantes, Olhanense e Portimonense.

2 – O Portimonense desceu, devido a múltiplas vicissitudes, entre as quais se contam a necessidade de adaptação, num curto espaço de espaço, a um conjunto de novas exigências (nas quais se incluíram as obras no Estádio Municipal, obrigando a equipa a jogar longe da sua cidade), mas ficou provado que, noutro quadro, haverá condições para o Algarve contar com mais representantes no campeonato principal.

3 – Na 2.^a Divisão, e com Louletano (manutenção) e Lagoa (descida) a terem os seus destinos traçados, restava, na última jornada, o Farense conhecer a sua sorte, que lhe foi madrasta: bastando um empate diante do Atlético de Reguengos, a turma da capital algarvia esteve em vantagem e desenhava-se uma tarde de festa no S.Luís, mas assim não sucedeu e a descida consumou-se. O entusiasmo do público – neste e nos encontros precedentes – e a significativa redução do passivo mostram, contudo, que existem condições para alimentar o sonho da recuperação do estatuto perdido.

4 – Na 3.^a Divisão, e com a fase final do campeonato ainda a decorrer, o Esperança de Lagos continua, quando escrevemos estas linhas, a dispor de argumentos na luta pela subida, merecendo realce, por outro lado, a notável recuperação do Mes-sinense, que partiu para esta etapa numa situação favorável e galgou posições, garantindo a permanência, mesmo com o condicionalismo de jogar sempre em campo emprestado.

5 – No futsal, e depois de épocas de crescimento nos quadros competitivos nacionais, a campanha não se traduziu nos desejados sucessos mas o Algarve continua a manter uma presença significativa em várias provas e, mais do que isso, a qualidade do trabalho desenvolvido pelos nossos clubes, em particular na área da formação, permite acalentar esperanças num futuro rissonho.

6 – Nas provas da responsabilidade da Associação de Futebol do Algarve várias equipas celebraram sucessos nas últimas semanas e a todas as alcançaram os seus objectivos no campo competitivo deixamos aqui os nossos parabéns, sem esquecer de algo muito importante no desporto e no futebol: para haver vencedores é imperiosa a existência de adversários, merecedores de respeito e de uma palavra de apreço, dirigida, em particular, aos mais jovens, que fazem de cada jogo, nos campos e nos pavilhões da nossa região, uma genuína e encantadora festa, independentemente do resultado obtido pela equipa que representam, num exemplo e demonstração de desportivismo.

7 – Em breve vamos reunir a família do futebol e do futsal do Algarve na 3.^a edição da Festa do Futebol, iniciativa lançada em 2009 com o propósito de, num espaço de convívio e de confraternização entre os agentes ligados à modalidade, reconhecermos aqueles que mais se distinguiram em cada época e, também, algumas figuras que muito deram ao nosso desporto. Olhamos com orgulho para quem alcança resultados e para quem serve a causa, justificando-se, num e noutro caso, um aplauso merecido. É o que procuramos fazer com esta Festa.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





FERNANDO CABRITA NOTABILIZOU-SE AO SERVIÇO DO OLHANENSE

“ESPERO QUE O CLUBE SE MANTENHA POR MUITOS ANOS NO ESCALÃO MAIOR”

Fernando Cabrita, avançado que fez furor nos anos 40 e 50 do século passado e deixou uma marca de classe ao serviço do Olhanense, perdurando na memória dos mais velhos as tardes de glória vividas no já desaparecido Estádio Padi-

nya, foi a figura mais aplaudida no jantar do 99.º aniversário do clube rubro-negro e, aos 88 anos, continua a mostrar uma vivacidade e lucidez dignas de nota. “No meu tempo jogava-se mais futebol, não havia tantos truques como agora...

Vivia-se, dentro e fora do campo, um espírito de maior lealdade e respeito, sem tantas simulações e falsidades que acabam por estragar um pouco um jogo, retirando-lhe beleza e encanto. Encontraram-se muitas maneiras de alcançar um objectivo, em alguns casos através de situações que até se podem considerar de burla para com o espectáculo”, refere o antigo avançado e treinador, numa comparação entre a época em jogou e a actual.

Nos idos anos 40 e 50, quando Fernando Cabrita brilhou nos pelados (então em maioria) e relvados de Portugal e também de França (conheceu uma experiência ao serviço do Angers), “os avançados dispunham de mais liberdade, algo que não sucede hoje. Quando surge um jogador com capacidade acima da média, válido e produtivo, os adversário atacam-no de forma a não lhe dar muito espaço de manobra, algo bem diferente do que sucedia quando eu jogava, pois havia mais lealdade e uma maior noção dos valores do desporto. Agora, abusam-se das artimanhas e as câmaras de televisão mostram-no em cada jogo. Essa é uma das razões para vermos cada vez menos gente nos estádios.”

ALEGRIA PELO REGRESSO

Da época em que foi estrela nos nossos palcos, Fernando Cabrita guarda “uma particular admiração por dois avançados,



 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt





o Fernando Peyroteo, uma das referências dos célebres "Cinco Violinos" do Sporting, e um colega meu do Olhanense, o Barbosa, que possuíam uma qualidade acima da média e destacavam-se pela lealdade com que actuavam. Nos dias de hoje, é difícil encontrar um homem de área que me encha as medidas, são poucos os que realmente mostram uma gama de argumentos como se via noutros tempos. Poderoso na área, dos portugueses, só talvez o Hugo Almeida..."

O Olhanense esteve 35 anos afastado do escalão principal do futebol português e regressou na época passada, algo que encheu de alegria Fernando Cabrita. "Não nasci em Olhão, ao contrário do que muita gente pensa, mas sim em Lagos, só que, como jogador, cresci e dei nas vistas no Olhanense e sinto um grande carinho por este clube, vivendo com natural satisfação os sucessos alcançados nas últimas épocas. Essa longa ausência causou as suas dificuldades, em particular nas estruturas, que obrigaram a um grande esforço de remodelação e vão exigir ainda mais empenho no sentido de corrigir insuficiências. A equipa desta época pareceu-me muito razoável e existe uma base para construir algo de sólido e gratificante nos anos vindouros."

O FACTOR PAIXÃO

A antiga estrela do ataque rubro-negro recusa comparações com o seu tempo. "Era outra realidade, o Olhanense ombreava com os melhores e jogava-se a um ritmo diferente, com outro à vontade e outra disciplina. O futebol mudou e importa olharmos para o quadro actual. Espero que o clube consiga permanecer por muitos anos no campeonato principal, mantendo uma tradição já longa de um fio de jogo de qualidade e da importância do factor casa, pois sempre foi difícil os adversários passarem por aqui. Olhão tem algo que quanto a mim assume particular importância, a paixão das gentes da cidade pelo futebol, um aspecto que pode e deve ser potenciado."

Com a camisola rubro e negra vestida, Fernando Cabrita viveu "inúmeras alegrias, pois tivemos aqui equipas de grande categoria, capazes de se baterem com os "grandes" do futebol português, como o provam os resultados alcançados na altura. Naquelas décadas, Olhão era um dos principais centros do futebol no país."

Outro clube algarvio que está no cora-

ção de Cabrita é o Esperança de Lagos. "Foi lá que comecei como jogador e que terminei a minha carreira de treinador. A cidade tem todas as condições para dispor de um clube forte e estão a lutar pela subida à 2.ª Divisão, um escalão mais de acordo com os pergaminhos e o historial do emblema. Oxalá consigam esse objectivo."



FERNANDO da Silva CABRITA
Natural de Lagos, onde nasceu a 1 de Maio de 1923
Avançado/Médio
7 vezes internacional A
4 vezes internacional B

CARREIRA COMO JOGADOR:

39/40-Esp.Lagos-----Region.
40/41-Esp.Lagos-----Region.
41/42-Esp.Lagos-----Region.
42/43-Olhanense-----I
43/44-Olhanense-----I
44/45-Olhanense-----I
45/46-Olhanense-----I
46/47-Olhanense-----I
47/48-Olhanense-----I
48/49-Olhanense-----I
49/50-Olhanense-----I
50/51-Olhanense-----I
51/52-Angers-----II(França)
52/53-Angers-----II(França)
53/54-Sp.Covilhã-----I
54/55-Sp.Covilhã-----I
55/56-Sp.Covilhã-----I
56/57-Sp.Covilhã-----I
57/58-Sp.Covilhã-----II

Um outro clube da região que Fernando Cabrita serviu, o Portimonense, desceu de escalão. "O Algarve dispõe de argumentos para estar representado por mais de um clube no escalão principal e foi uma pena esse insucesso da turma de Portimão. Espero que regressem tão rápido quanto possível ao escalão maior."

58/59-Sp.Covilhã-----I
59/60-Portimonense----II(Jogador/Treinador)
60/61-Portimonense----II

CARREIRA COMO TREINADOR:

54/55-Unhais da Serra---Dist.
55/56-Unhais da Serra---Dist.
56/57-Unhais da Serra---III
57/58-Unhais da Serra---Dist.
58/59-
59/60-Portimonense-----II(jogador/treinador)
60/61-Portimonense-----I(camadas jovens)
61/62-Benfica-----I(camadas jovens)
62/63-Benfica-----I(camadas jovens)
63/64-Benfica-----I(camadas jovens)
64/65-Benfica-----I(camadas jovens)
65/66-Benfica-----I(camadas jovens)
66/67-Benfica-----I(camadas jovens)
67/68-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
Trein.Principal entre a 7.ª e a 21.ª jornada)
68/69-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
69/70-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
70/71-Un.Tomar-----II
71/72-Un.Tomar-----I
72/73-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
73/74-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
Trein.Principal a partir da 4.ª jornada)
74/75-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
75/76-Benfica-----I(Trein.Adjunto)
76/77-Boavista-----I(Trein.Adjunto)
77/78-Beira-Mar-----II
78/79-Beira-Mar-----I
79/80-Beira-Mar-----I(saiu à 17.ª jornada)
79/80-Rio Ave-----I(a partir da 19.ª jorn.)
80/81-Rio Ave-----II(a partir da 20.ª jorn.)
81/82-Ac.Viseu-----I
82/83-
83/84-
84/85-Penafiel-----I(a partir da 19.ª jorn.)
85/86-Penafiel-----I(da 7.ª à 28.ª jorn.)
86/87-Est.Amadora-----II
87/88-Raja Casablanca--I(Marrocos)
88/89-Ac.Viseu-----I(da 17.ª à 28.ª jorn.)
89/90-
90/91-Raja Casablanca--I(Marrocos)(incompleta)
91/92-
92/93-Esp.LAGOS-----II B(até Novembro)

Galardoado com a Medalha de Mérito Desportivo em Setembro de 1992; o Estádio Municipal de Lagos tem o seu nome desde 2005.

www.graficacomercial.com

we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



Zona Industrial de Loulé Lt18 Apartado 247 8100-911 Loulé - Algarve T: 289 420 200 F: 289 420 201

**gráfica
comercial**

ARNALDO MATEOS FERREIRA, LDA.



BRILHANTE VENCEDOR DA 1.ª DIVISÃO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

QUARTEIRENSE CONQUISTA TÍTULO E REGRESSA AOS ESCALÕES NACIONAIS

O Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense alcançou o quinto título da 1.ª Divisão da AF Algarve do seu historial (74/75, 81/82, 98/99, 06/07 e 10/11) e está de volta, um ano depois, às competições nacionais, depois de mostrar clara superioridade na parte final de uma campanha em que teve forte oposição, até dado ponto, do Lusitano de Vila Real de Santo António. “A alegria é relativa, pois só a viveríamos em pleno caso se tratasse de uma subida a um outro escalão mais elevado. Ao fim e ao cabo, este sucesso permite repor o clube no degrau competitivo em que estava na época passada e do qual saiu por demérito, excesso de confiança e também a falta de uma pontinha de sorte”, refere o presidente do clube, João José Guerreiro.

O líder do emblema mais representativo da cidade de Quarteira não esconde o desejo “de celebrar, um dia, uma subida à 2.ª Divisão, escalão em que, de resto, o clube já competiu durante algum tempo e com resultados assinaláveis. Sabemos das dificuldades e da escassez de recursos, mas temos desenvolvido um bom trabalho nas nossas escolas e acreditamos que

poderemos criar as condições necessárias para alcançarmos esse sonho.”

Consumado o regresso aos campeonatos nacionais, “atingimos o objectivo traçado, superando muitos adversários que também caíram nos distritais e continuam a tentar o regresso aos nacionais, sem ainda o terem conseguido. Há que reconhecer o mérito do treinador e da sua equipa técnica e dos jogadores, que mostraram competência e capacidade de trabalho, e espero que na próxima campanha ou em outras possamos viver novas alegrias.”

A base do sucesso “residiu na política definida na formação do plantel, pois o campeonato distrital exige não apenas uma boa qualidade futebolística mas também boa dose de experiência e foi essa a aposta, sem descurarmos os jovens, muitos dos quais, a evoluírem na equipa B, nos oferecem garantias de virem a ser de grande utilidade em tempos próximos, na sequência de um processo de amadurecimento e de integração gradual. Esse traquejo do plantel mostrou-se determinante, a par da boa condução conseguida pelo treinador, que já havia subido o Quarteirense e é um homem da casa.”



João José Guerreiro acredita que na próxima época “conseguiremos, com um outro reajustamento, criar as condições necessárias para registarmos um desempenho positivo. A 3.ª Divisão não é nada de novo para nós nem para o clube e sabemos bem a realidade que vamos encontrar, estando conscientes das exigências, embora preocupados com a indefinição reinante nas últimas épocas em relação ao modelo do campeonato. Já foi anunciada a sua extinção e modificação e isso, para os clubes, provoca um indesejável quadro de incerteza que seria de todo útil resolver, a fim de sabermos exactamente com que o contamos concluída a temporada.



Corremos o risco de estar festejar uma subida e para o ano, mesmo fazendo uma boa época, descermos devido ao fim do escalão terciário...”

EXPERIÊNCIA

O treinador Marito celebrou a sua segunda subida à 3.ª Divisão no comando do Quarteirense. “Foi fantástico, este grupo de trabalho merece tudo. Trata-se de uma equipa formada quase do zero e com algumas limitações – apenas 17 jogadores – e conseguimos chegar à 28.ª jornada com o título assegurado, representa um feito meritório. Lutámos, soubemos sofrer, passando por muitas dificuldades, e todos merecem viver esta alegria e esta felicidade.”

Para o responsável pelo conjunto de Quarteira, “a atitude, o trabalho e também a grande experiência de boa parte dos jogadores foram os factores determinantes do sucesso. A nossa aposta no início da época passou por elementos mais traquejados, capazes de não quebrarem nos momentos mais difíceis, e foi isso que aconteceu, com o grupo a revelar grande maturidade, em particular nos momentos mais complicados.”

A subida fica a dever-se “ao árduo trabalho diário” mas Marito não esquece o triunfo alcançado no reduto do Lusitano de Vila Real de Santo António. “A partir daí as coisas tornaram-se mais fáceis, é verdade, mas numa prova em que acima de tudo se revela determinante a regularidade, todos os pontos tiveram a sua influência.”

QUARTO TÍTULO

O capitão Idalécio, um dos jogadores mais experientes do plantel do Quarteirense, somou a quarta subida consecutiva: tinha ajudado o Trofense a chegar ao campeonato principal do futebol português e contribuiu para as promoções de Louletano e Farense à 2.ª Divisão nas campanhas anteriores.

“É gratificante estar a festejar de novo. Mesmo numa competição distrital, um título assume sempre um sabor muito agradável e significa a satisfação do dever cumprido, depois de uma campanha dura, com adversários que nos criaram problemas”, refere o futebolista, que celebrou este sucesso em Loulé, a cidade em que nasceu e deu os primeiros pontapés na bola.

Aos 37 anos, Idalécio cumpriu quase toda a temporada a titular. “A idade pode ser relevante para determinados dirigen-



tes e treinadores mas fico grato às pessoas que apostam em mim e acreditam no meu trabalho e na minha utilidade e quero também agradecer aos clubes que não me permitiram dar continuidade aos últimos projectos, pois se lá tivesse permanecido não estaria agora a celebrar

este feito ao serviço do Quarteirense...” Idalécio diz sentir-se “em condições para cumprir mais uma época” e, por isso, tudo aponta para que na próxima campanha continue a mostrar que ainda possui argumentos para actuar a um nível elevado.



OS ÚLTIMOS 40 CAMPEÕES

- 10/11 - QUARTEIRENSE
- 09/10 - MESSINENSE
- 08/09 - ESPERANÇA LAGOS
- 07/08 - FARENSE
- 06/07 - QUARTEIRENSE
- 05/06 - CAMPINENSE
- 04/05 - FERREIRAS
- 03/04 - LAGOA
- 02/03 - BEIRA MAR
- 01/02 - MESSINENSE
- 00/01 - SILVES
- 99/00 - PADERNENSE
- 98/99 - QUARTEIRENSE
- 97/98 - ALMANCELENSE
- 96/97 - SANTALUZIENSE
- 95/96 - SAMBRASENSE
- 94/95 - LAGOA
- 93/94 - GINÁSIO DE TAVIRA
- 92/93 - SAMBRASENSE
- 91/92 - PADERNENSE
- 90/91 - SALIR
- 89/90 - LAGOA
- 88/89 - LEÕES DE TAVIRA
- 87/88 - ALMANCELENSE
- 86/87 - LUSITANO VRSA
- 85/86 - ALVORENSE
- 84/85 - IMORTAL
- 83/84 - LOULETANO
- 82/83 - TORRALTA
- 81/82 - QUARTEIRENSE
- 80/81 - LOULETANO
- 79/80 - ALVORENSE
- 78/79 - CAMPINENSE
- 77/78 - LUSITANO VRSA
- 76/77 - MARÍTIMO OLHANENSE
- 75/76 - SILVES
- 74/75 - QUARTEIRENSE
- 73/74 - TORRALTA
- 72/73 - SAMBRASENSE
- 71/72 - MONCARAPACHENSE

CLUBE VAI ESTREAR-SE NA 3.ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTSAL

CASA DO POVO DE MESSINES SOBE COM GRUPO TOTALMENTE AMADOR



A Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines alcançou um feito inédito no seu historial, pois vai estreiar-se na próxima campanha em competições nacionais de futsal, depois de ter vencido de forma meritória o campeonato da 1.ª Divisão da AF Algarve, na segunda promoção consecutiva do clube.

“Não estava nos nossos planos mais este sucesso. A meta traçada apontava para uma campanha tranquila, com a manutenção como horizonte, mas a equipa

começou bem, criou-se desde cedo um forte espírito de grupo, envolvendo equipa técnica, jogadores e dirigentes, e as coisas aconteceram...”, refere o presidente do clube, José Carlos Araújo.

Sem grandes preocupações, “fomos somando pontos jogo a jogo e, em determinado momento, quando vimos que tínhamos possibilidades de lutar pelo primeiro lugar, pensámos em chegar onde nos deixassem, sem qualquer tipo de obsessão pelo título. Claro que a subida, depois

dos bons desempenhos iniciais, começou a desenhar-se na mente de muitos jogadores e a ambição e a vontade de todos eles revelou-se decisiva”, adianta o líder da colectividade.

Um sucesso ainda mais saboroso por tratar-se de um grupo “totalmente amador, pois só nessas condições a instituição pode albergar secções desportivas. A Casa do Povo, a exemplo de muitas outras entidades e do próprio país, debate-se com grandes problemas de ordem financeira e está virada em particular para a assistência social, acolhendo diariamente 700 utentes, com o quadro de pessoal a atingir as 60 pessoas, o que obriga a uma enorme ponderação nos gastos. Sou um carola, um voluntário do desporto, ando por minha conta e risco no associativismo há 25 anos, e sinto um grande orgulho por ver em meu redor outras pessoas com a mesma disponibilidade e espírito. Creio que grande parte do êxito alcançado se deve a isso.”

COMPETITIVIDADE

Os jogadores “não recebem um cêntimo mas a verdade é que também não pagam, pois responsabilizamo-nos pelos equipamentos e pelo transporte. De resto, o que lhes proporcionamos são momentos de convívio no fim do jogo e todos acabam por se sentir em casa, acarinhados. Alguns dos nossos atletas, por força das suas ocupações profissionais, fazem um grande sacrifício para jogar futsal e há que enaltecer a vontade e o empenho que demonstram, sem receberem qualquer contrapartida”, assinala José Carlos Araújo.

O líder da colectividade messinense elogia “a postura e a réplica oferecida pelos adversários, num campeonato muito competitivo e interessante, deixando uma palavra de apreço ao União de Lagos, Atalaia e Fuzeta, as equipas que mais dificuldades nos criaram, merecendo realce, pelo seu entusiasmo e espírito desportivo, os adeptos do Fuzeta, os quais ajudaram a que, nos dois jogos que disputámos, se vivesse um ambiente fantástico, de verdadeira festa, num quadro bonito de se ver.” Fica ainda “uma palavra para a autarquia de Silves, a Junta de Freguesia de S.Bartolomeu de Messines e diversas entidades e empresas que conosco colaboraram.”



PARA MANTER

Na próxima época a Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines viverá uma experiência, nova, nos campeonatos nacionais. “Vamos ter responder a novas exigências e já estamos a par do que nos espera. Algo de muito importante é a certeza de que vamos jogar em casa, pois o nosso pavilhão preenche todos os requisitos necessários para o efeito. A nossa freguesia será das poucas que na próxima época terá duas equipas nos nacionais, uma no futebol e outra no futsal, e isso é bom para a terra. Em termos gerais, o projecto vai manter a sua essencialidade, pois não dispomos de recursos financeiros para investir no reforço da equipa ou para pagar prémios ou subsídios, e só dentro da linha participaremos na 3.ª Divisão nacional.”

Ainda assim, é certo que os custos aumentarão. “Teremos deslocações mais longas, as quais originarão gastos superiores, em particular em refeições. Esperamos que os responsáveis da FPF e da AFA mostrem interesse em conhecer as dificuldades e os problemas do nosso clu-



be e de outros que farão grandes sacrifícios para competirem a este nível, pois essa proximidade é importante para nos sentirmos apoiados, o que nos dará maior força anímica.”

A intenção, quanto à constituição do plantel, “passa por mantermos a esmagadora maioria dos elementos que contribuíram para a subida, dentro das condições que lhes oferecemos nestas duas épocas. Em primeiro lugar está a instituição e as suas relevantes obrigações sociais e só depois surgem o futsal e outras actividades, que recebemos com carinho no nosso seio, mas quem que possam constituir um peso no aspecto financeiro e uma prioridade da nossa acção.”



CLUBE VIVE O MAIOR FEITO DE SEMPRE DO SEU HISTORIAL

ODEÁXERE BRILHA NOS INICIADOS E VAI ESTREAR-SE NOS NACIONAIS

O Clube Desportivo Odeáxere vive o momento mais alto do seu historial, pois vai estreiar-se na próxima época em competições de âmbito nacional, através da equipa de iniciados, que garantiu um relevante sucesso, ao conquistar o título da 1.ª Divisão da AF Algarve.

“Começamos a apostar seriamente na formação há quatro anos e este é o corolário do excelente trabalho desenvolvido. Na época passada faltou-nos uma pontinha de sorte e por um ponto não conseguimos a subida, mas o prémio surgiu agora, com resultado do esforço dos miúdos e da competência da equipa técnica”, refere o presidente do clube, Rui Santos. Um sucesso alicerçado “numa grande união a nível directivo, trabalhando todos com empenho e um propósito comum. O nosso futebol juvenil tem uma vertente formativa muito vincada e queremos, acima de tudo, ajudar os nossos jovens a

crecerem dentro de regras de conduta e valores e princípios que consideramos de extrema importância, sem deixarmos, claro, de olhar para a vertente competitiva, procurando, aí, chegar o mais longe possível.”

Neste projecto desenvolvido pelo Odeáxere “definimos que a componente humana era essencial e à disponibilidade dos dirigentes junta-se a competência dos técnicos, devidamente credenciados e muitos dos quais formados em educação física, trazendo para o clube novas metodologias e regras comportamentais que nos têm ajudado a crescer, sob o comando do nosso coordenador, José Teixeira, com uma acção relevante neste processo. É um homem incansável, que dedica horas sem fim ao clube, e está ligado a grande parte dos sucessos do Odeáxere, não apenas a este.”

PREPARADOS

O emblema do concelho de Lagos vai juntar-se, na próxima época, a outras cinco formações algarvias que competem na 1.ª Divisão nacional de iniciados. “Estamos preparados para um grau de exigência maior. Dispomos de uma excelente direcção, estamos organizados e vamos, com certeza, responder bem a este desafio, o qual ansiávamos que chegasse, por força da evolução registada. Em iniciados, há três anos subimos à 1.ª Divisão da AF Algarve, na época passada faltou um pouco para festejarmos nova promoção, o que foi conseguido agora.”

A médio prazo, o objectivo do trabalho desenvolvido nas camadas jovens passa por “termos, na equipa sénior, o maior número possível de atletas formados no clube. Um dos nossos problemas, nos seniores, passa por contarmos com pouca gente da terra, perdendo alguma identidade e proximidade que consideramos relevante. Independentemente das localidades de origem, o que estamos a desenvolver é um projecto em que os jogadores cresçam connosco e sintam as cores do clube e passem a gostar do Odeáxere e a sentir esta como a sua camisola. Isso renderá frutos no futuro, seguramente, criando uma mística interessante, algo que nos tem faltado. Creio que dentro de dois anos alguns juniores já estarão em condições de representar os seniores”, adianta Rui Santos, que deixa uma palavra de apreço “à Câmara de Lagos, à Junta de Freguesia de Odeáxere e às empresas – infelizmente cada vez menos – que nos ajudam a construir esta realidade.”

TREINADOR FELIZ

O técnico José Teixeira estava feliz com o sucesso alcançado. “Foi um campeonato muito competitivo, disputado até ao fim, com boas equipas. Numa prova em que tínhamos como sérios adversários clubes com os pergaminhos do Portimonense, do Farense (que não sofreu qualquer derrota) e do Quarteirense, conseguimos um feito de monta, atendendo à nossa dimensão, talvez também por noutras paragens descurarem um pouco a formação. Isso traduz o empenho das pessoas de Odeáxere em torno do futebol juvenil.”





O trabalho realizado pela direcção merece elogios. “É importante falar não apenas na dedicação dos dirigentes mas também na organização interna existente e no carinho pela formação. Não nos faltou nada ao nível dos transportes e de outros apoios, tem havido uma aposta em técnicos com formação, enfim, um sem número de pormenores decisivos para a evolução e para o crescimento destes jovens e traduzidos numa conquista relevante, com a primeira subida aos campeonatos nacionais.”

Na época passada, a subida escapou por pouco. “Aconteceu agora e isso prova a continuidade e a sustentação do trabalho que está a ser realizado no clube, extensivo a vários escalões, na perspectiva de dispormos de equipas equilibradas e competitivas, com os sucessos, quando surgem, a reflectirem essa linha de acção.”

Na próxima época, o clube vai viver uma experiência nova. “Independentemente de subirmos ou não, a próxima época já estava a ser preparada, pois dispomos de uma equipa B e muitos desses jovens, que pela sua qualidade já integraram o conjunto principal esta temporada, oferecem todas as garantias de um rendimento positivo. Há um rumo traçado desde a base, que nos tranquiliza quanto ao futuro.”



FESTA DO FUTEBOL DISTINGUE FIGURAS DA ÉPOCA 2010/11

A temporada está a chegar ao fim e a Associação de Futebol do Algarve prepara a 3.ª edição da Festa do Futebol que, a exemplo do sucedido nos últimos dois anos, reunirá, no seio da família do futebol e do futsal da nossa região, aqueles que mais se distinguiram durante a campanha e ainda figuras de relevo do desporto da nossa região a quem decidimos prestar homenagem. Trata-se de uma iniciativa bem acolhida desde a primeira hora pelos clubes e pelos diversos agentes ligados ao futebol e ao futsal, sendo assim preenchido um vazio sentido há vários anos, quando projectos semelhantes, organizados por órgãos de comunicação da região, não tiveram a desejada continuidade. A exemplo do sucedido nas duas anteriores edições, a Associação de Futebol do Algarve está a promover junto dos dirigentes e dos treinadores dos clubes da nossa região a votação para o apuramento dos candidatos aos diversos prémios, nomeadamente

Dirigente do Ano, Treinador do Ano (futebol e futsal), Jogador do Ano (futebol e futsal) e Jogadora do Ano. Esta época, e numa forma de tornar mais simples e cómodo o processo de votação, foi utilizada, para o efeito, a comunicação por correio electrónico, sendo lançado a um apelo a todas as colectividades para que tornem este processo o mais participado possível. Para aqueles prémios serão nomeados os três dirigentes, técnicos e jogadores e jogadoras que receberem maior número de votos, ficando a conhecer-se o vencedor apenas na noite da Festa do Futebol, iniciativa que decorrerá em local e data a anunciar oportunamente. Tal como sucedeu em 2009 e 2010, e para além dos nomeados e homenageados, também serão convidados para a Festa do Futebol todos os clubes, que poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dirigente.





HISTORIAL

DIRIGENTE DO ANO

2010 - FERNANDO ROCHA (Portimonense)
2009 - ISIDORO SOUSA (Olhanense)

TREINADOR DO ANO - FUTEBOL

2010 - LUÍS COELHO (Lagoa)
2009 - PAULO NUNES (Esperança de Lagos)

TREINADOR DO ANO - FUTSAL

2010 - TOMÁS VIEGAS (Santo Estêvão)
2009 - LUÍS CONCEIÇÃO (Inter-Vivos)

JOGADOR DO ANO - FUTEBOL

2010 - ALVARINHO (Farense)
2009 - CARVALHO (Quarteira)

JOGADOR DO ANO - FUTSAL

2010 - MICAEL SOARES (Louletano)
2009 - PEPINHO (Fontainhas)

JOGADORA DO ANO

2010 - CAROLINA DAMASCENO (Padernense)

JOGADOR JOVEM DO ANO

2010 - JOÃO REIS (Louletano)
2009 - GERSON FIDALGO (Louletano)

EQUIPA JOVEM DO ANO

2010 - INTERNACIONAL DE ALMANCIL (juniores)
2009 - PORTIMONENSE (juniores)

ÁRBITRO DO ANO - FUTEBOL

2010 - SÉRGIO PISCARRETA
2009 - NUNO GUERREIRO

ÁRBITRO DO ANO - FUTSAL

2010 - IVO LUZ
2009 - PEDRO CRUZ

LUSITANO SAGRA-SE CAMPEÃO DE INFANTIS EM FUTEBOL DE 11

GERAÇÃO DE GRANDE QUALIDADE CONTINUA A SOMAR SUCESSOS



Alfobre inesgotável de talentos, Vila Real de Santo António continua a mostrar enorme qualidade na formação e o mais recente sucesso do Lusitano comprova-o: os infantis sagraram-se campeões do Algarve em futebol de 11, depois de uma brilhante campanha, em que mostraram clara superioridade sobre a concorrência. "Estamos na presença de uma geração consistente e de qualidade, com um percurso digno de nota até ao momento", assinala o treinador, David Livramento. "Os elementos que constituem a base deste grupo foram campeões do Algarve em escolas B, vice-campeões em escolas A e campeões em infantis B, o que traduz uma constância de resultados reveladora de capacidade e talento."

As alterações têm sido poucas, o que ajuda a criar um colectivo forte. "Dois miúdos saíram para as representações regionais das escolas do Benfica mas regressaram esta época e chegaram-nos dois jovens de Castro Marim que se integraram bem e estão a ter uma evolução interessante. Dispomos de motivos para acreditarmos que daqui poderá sair gente com capacidade para jogar em patamares elevados."

DESDE A BASE

Face à qualidade do grupo, David Livramento previa, no início da campanha, que o Lusitano "iria lutar pelo título. Acompanho o percurso destes miúdos, sei o que eles valem, o forte espírito de grupo reinante, e todos esses factores levaram-nos a acreditar num desempenho muito positivo, como, de facto, veio a suceder." Na próxima época os recém sagrados campeões sobem ao escalão de iniciados



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec
SOLUÇÕES EM FOTOCOPIADORA

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





e está ainda por definir – em consonância com os responsáveis do clube – o caminho que seguirão. “Tanto poderão continuar juntos, competindo na equipa de primeiro ano de iniciados, nas provas regionais, como uma boa parte, por força dos argumentos que apresentam, ser chamados à equipa que participa no nacional daquele escalão.”

Certo é que, em Vila Real de Santo António, o futuro do futebol parece assegurado, até por força do projecto desenvolvido a partir de tenra idade, com o escalão de psico-motricidade, destinado a crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. “Trata-se de um escalão meramente recreativo, mas de grande importância, pois além de tomarem contacto com a bola, os miúdos aprendem, desde cedo, algumas regras e comportamentos que lhes serão de grande utilidade, em particular no que concerne à coordenação motora e ao espírito de grupo. Essa aprendizagem facilita, depois, o trabalho dos técnicos em fases mais avançadas, permitindo uma actuação mais eficaz e sem necessidade de corrigir tantas falhas de base.”

PADRONIZAR

Colmata-se, assim, um vazio que existia no processo de formação. “Dantes, surgiam no clube, em diversos escalões, muitos jovens que apenas tinham praticado futebol na rua ou na escola e, por

isso, com um assinalável leque de insuficiências a vários níveis. O que o Lusitano está a fazer é padronizar comportamentos desde a base, resolvendo esses problemas e criando uma identidade colectiva mais forte, num projecto que seguramente dará os seus frutos. Aliás, o sucesso desta equipa de infantis, aliado aos resultados anteriormente alcançados pelo grupo, é já um forte sinal da qualidade desse relevante trabalho.”

O futuro, contudo, reconhece David Livra-

mento, “depende sempre das apostas da direcção e vai haver eleições em breve, pelo que só depois disso saberemos as metas que o Lusitano traçará para o futebol juvenil nos próximos anos. Importante é que este trabalho continue a ser acarinhado, aliando-se a vertente formativa à competitiva, numa perspectiva de evolução e de crescimento. Há um enorme potencial na formação do Lusitano e os resultados – a mais evidente de todas as provas – estão à vista.”





LAGOA - BENJAMINS B



LAGOA - INFANTIS



ESPERANÇA DE LAGOS - INFANTIS



FOTO DO MÊS

O voo do título

Os iniciados do Clube Desportivo Odeáxere escreveram a mais bonita página da história do clube, que vai pela primeira vez participar em competições nacionais de futebol, e, na última jornada, nas Ferreiras, um triunfo dilatado desfez todas as dúvidas. Foi um autêntico voo para o título, numa jornada de festa para um pequeno clube que tem vindo a acarinhar com grande entusiasmo o futebol juvenil.



INICIADOS DO SILVES CAMPEÕES DA 2ª DIVISÃO

A equipa de iniciados do Silves sagrou-se campeã do Algarve da 2.ª Divisão, ao bater o 1.º de Janeiro, de S.Brás de Alportel, por 2-1, no jogo decisivo, disputado no campo Joaquim António Teixeira, em Salir, que rendeu num espectáculo interessante, pela incerteza no resultado e pelo empenho dos jovens atletas.

O Silves havia dominado com algum à vontade a Zona Barlavento, concluindo essa fase da competição com apenas duas derrotas e uma vantagem de sete pontos sobre o Guia, segundo classificado. Já o 1.º de Janeiro sentiu mais dificuldades, por força da réplica oferecida pelo Montenegro. As duas equipas terminaram a Zona Sotavento com o mesmo número de pontos (33) e foram os jogos entre ambas

a fazer a diferença: o 1.º de Janeiro bateu o Montenegro em casa, por 4-1, e perdeu fora, por 1-0, apresentando um saldo de golos que lhe permitiu discutir o título.

As duas equipas finalistas asseguraram o direito de participar, na próxima época, no campeonato de iniciados da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve.



 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos





SELECÇÕES EM ACTIVIDADE

A selecção do Algarve de sub-14 está a preparar a participação em diversos torneios e vai prosseguir o plano de treinos com sessões no campo n.º 2 de Loulé (23 de Maio), n.º 2 da Guia (25 de Maio), Estádio Municipal de Albufeira (30 de Maio) e Estádio Municipal de Olhão (1 e 8 de Junho). Este trabalho tem vista a presença no Torneio Protocolar Inter-Associações, a 4 de Junho, na Vidigueira, o Torneio Olhão da Restauração, a 10 de Junho, e o Torneio Inter-Associações de sub-14, em Santarém, de 23 a 30 de Junho. Carente de confirmação está a participação no Torneio António Rosa, nos Machados, a 11 e 12 de Junho. Os sub-13 também trabalham e têm treinos marcados para o Estádio Municipal de Albufeira (24 e 30 de Maio) e Complexo Desportivo da Penha, em Faro (7 de Junho), havendo ainda uma sessão prevista para 15 de Junho, em local a definir.



SÍLVIA DOMINGOS NA FINAL DA TAÇA

A árbitra Sílvia Domingos fez parte da equipa que dirigiu a final da Taça de Portugal feminina, no Estádio Nacional, tendo desempenhado a função de 4.ª árbitra no duelo entre o 1.º de Dezembro e o Futebol Benfica, concluído com o triunfo claro (3-0) da primeira daquelas formações.

Tratou-se do momento mais alto da arbitragem feminina do Algarve, com Sílvia Domingos a confirmar a evolução registada, que teve ainda como ponto saliente o 3.º lugar alcançado no quadro de elite da Associação de Futebol do Algarve.

No futebol, Carlos Cabral foi o 1.º classificado da elite, seguido por Ricardo Martins, enquanto no futsal Nuno Guerreiro e Hugo Viegas terminaram nos dois lugares da frente. No quadro de assistentes, Bruno Brás obteve o 1.º lugar.



CURSOS NA PRÓXIMA ÉPOCA

A Associação de Futebol do Algarve está a preparar acções de formação destinadas a treinadores e a árbitros que terão lugar na próxima época, podendo os interessados fazer a sua pré-inscrição no Gabinete Técnico da AFA ou do Conselho de Arbitragem, consoante a área pretendida.

Estas iniciativas inserem-se dentro do propósito de dar resposta às necessidades de qualificação dos nossos técnicos, apetrechando os clubes de treinadores com a formação necessária para comandarem as suas equipas e, no que concerne à arbitragem, visa-se o aumento do número de filiados, numa perspectiva não apenas quantitativa mas também qualitativa.

Além disso, estão em equação outras acções, noutros domínios, com o propósito de valorizar os agentes desportivos do Algarve, dotando-os de melhores instrumentos para fazerem face às exigências dos dias de hoje e do futuro.





FERREIRAS – BENJAMINS B



FERREIRAS – INICIADOS



OLHOS D'ÁGUA – JUNIORES FEMININOS FUTSAL

JOGADOR DO MÊS

LUCAS

Lucas Neves Cardoso joga futebol nos benjamins B do Esperança de Lagos e fomos encontrá-lo momentos antes de um jogo frente ao Internacional de Al-mancil, marcado por grande incerteza até final, conforme espelha o resultado de 4-4.

Qual a tua idade e onde nasceste?

Tenho 9 anos e nasci no dia 26 de Outubro de 2001, em Coimbra.

Há quanto tempo jogas futebol?

Comecei em 2004, estive um ano sem jogar e depois regresssei. Os amigos e muitos colegas da escola jogavam e vim para o Esperança por isso e também, naturalmente, por gostar muito de futebol.

Em que posição mais gostas de jogar?

Prefiro atuar a médio-centro, em que tenho uma maior participação no jogo, mas por vezes o treinador coloca-me a defesa e tento cumprir nesse lugar.

Quais são os teus jogadores favoritos?

Tenho vários, mas vou destacar dois: o Messi e o Kaká. São muito bons tecnicamente, fazem coisas que apenas estão ao alcance de futebolistas de grande capacidade.

Qual é o teu clube?

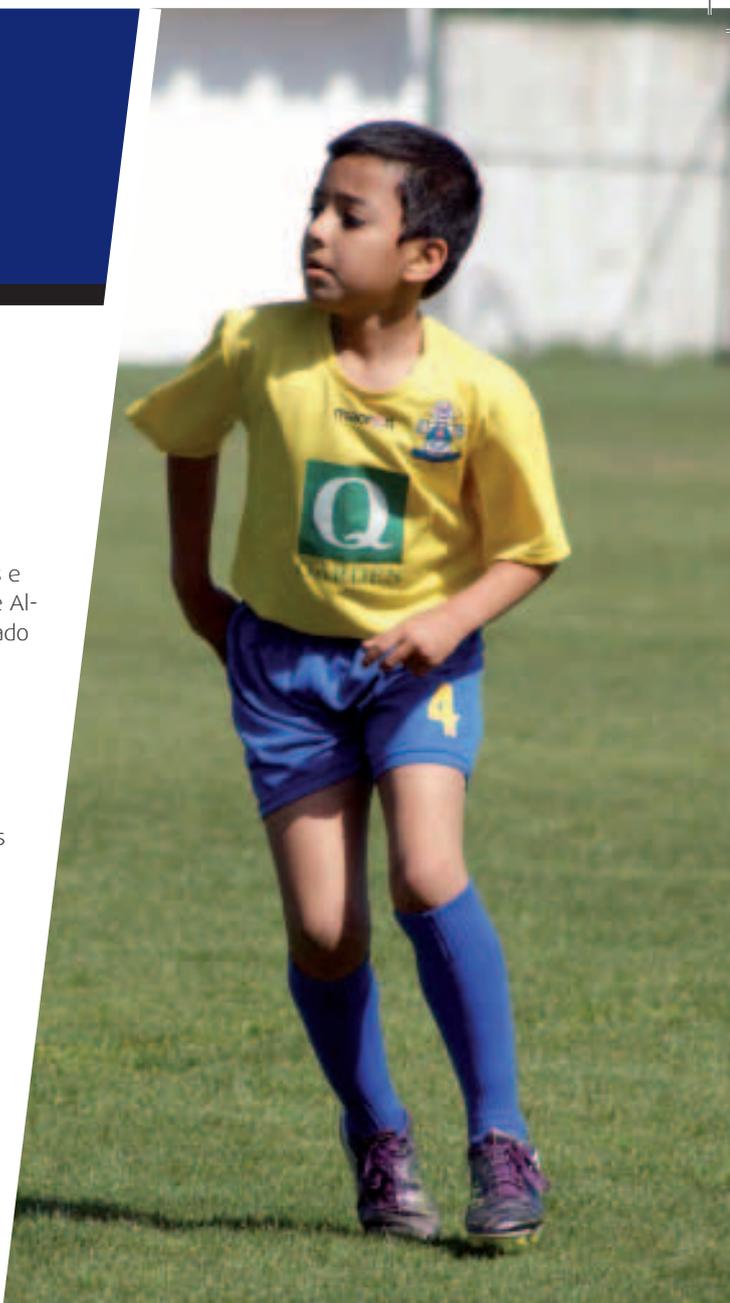
Sou do Sporting. Espero um dia dispor da oportunidade de jogar no meu clube do coração. Mas também gosto muito do Esperança de Lagos e sinto-me bem aqui.

Jogas actualmente no Esperança de Lagos. Quais as tuas perspectivas de futuro?

Quero ser o melhor jogador do mundo!

Como vão os estudos?

Frequento o 4.º ano na Escola do Bairro Operário de Lagos. As notas têm sido boas.



QUERES SER O JOGADOR DO MÊS?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para revista@afalgarve.pt.

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



TORNEIO DO GUADIANA MUDA-SE PARA O ESTÁDIO ALGARVE

A 11.ª edição do Torneio Internacional do Guadiana, a mais importante competição futebolística “veraniega” que se disputa no Algarve e quiçá no país, e que é organizada por João Peres, antigo guarda-redes do Sporting Farense e do Portimonense, volta a ter por cenário o Estádio Algarve, no Parque das Cidades, depois de a competição ter conhecido quase sempre o cenário do Estádio Municipal de Vila Real de Santo António, com deslocações pontuais ao Estádio Algarve, ao Estádio Blas

Infante, em Ayamonte, e ao Estádio do Portimonense.

A competição, que em 2010 teve como vencedor o Benfica, cuja presença já está confirmada, por via do contrato trianual celebrado entre o clube da Luz e a organização do certame, deverá contar com a participação do Sporting e de uma formação inglesa e a sua realização ainda não tem data definitiva, residindo a dúvida entre o período de 15 a 17 de Julho (o terceiro fim-de-semana do mês) ou entre 5 a 7 de Agosto (o primeiro fim-de-semana do mês), tudo dependendo da definição das digressões de princípio de época a realizar por aquelas equipas portuguesas e outros aspectos relativos à calendarização.

Entre as razões que motivaram esta saída do Torneio Internacional do Guadiana da Cidade pombalina para o Estádio Algarve figuram a crise, com os cortes orçamentais das entidades apoiantes, caso da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, algumas dificuldades nas condições oferecidas pelo estádio daquela cidade fronteiriça e uma maior centralidade do recinto em que a competição vai disputar-se no Verão af à porta.

Aquele conhecido empresário e antigo futebolista é também o organizador do já conceituado Torneio de Albufeira e que este ano oporá o Sport Lisboa e Benfica aos ingleses do Leeds, em data ainda a designar, mas quase seguramente na semana anterior à da realização do Torneio Internacional do Guadiana.

VAQUEIROS VENCE TORNEIO DE ALCOUTIM

Uma das mais válidas expressões do futebol algarvio é a sua expansão ao longo da terra sulina, bem traduzido nas representações registadas nos campeonatos regionais, assim como na vivência, inclusive, na prática não oficializada, não raro eivada de uma autêntica rivalidade entre formações de localidades vizinhas.

Mais um testemunho nos vem do “outro Algarve”, da serra xistosa entre os rios Vascão e Guadiana, nesse concelho da beira-raia que é Alcoutim, que já teve presença nos campeonatos de seniores da Associação de Futebol do Algarve.

Numa iniciativa da Câmara Municipal de Alcoutim, presidida pelo médico Dr. Francisco Amaral, ele que foi futebolista quando estudante no então Liceu João de Deus, em Faro, e alinhou no Louletano, ao que consta por influência do colega e amigo Dr. Seruca Emídio, presidente do Município de Loulé, decorreu no extremo nordestino da região o “Campeonato Municipal de Futebol de 11”, que conheceu a sua terceira edição, disputando-se no campo de piso sintético da vila alcoutaneja, com a participação de 50 jovens de todo o concelho.

Concretizado foi o objectivo da Câmara Municipal de Alcoutim – “o desenvolvimento da prática desportiva e o convívio saudável entre os participantes.”

Venceu, com merecimento, a equipa do Clube Desportivo de Vaqueiros, que festejou o sucesso ao alcançar um precioso empate no último jogo, frente à formação do restaurante “O Soeiro”.



PARABÉNS QUARTEIRENSE, CAMPEÃO DO ALGARVE!

A duas jornadas do final da competição e com oito pontos de vantagem sobre o seu mais directo competidor, o Lusitano Futebol Clube (que acabaria por ser superado pelo Silves, na luta pelo segundo lugar), por força do triunfo obtido em Loulé sobre o Campinense (0-2), a valorosa equipa do Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense alcançou o almejado título de campeão da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve em seniores masculinos e vai, na próxima época, disputar, com todo o mérito, a 3.ª Divisão nacional (Série F), regressando assim ao nível federativo.

Foi de uma impressionante regularidade a prestação do Quarteirense, equipa orientada pelo sabedor e competente Marito, que considerou este triunfo como consequência “da atitude e do trabalho dos jogadores ao longo da época, bem como da experiência do grupo”, frisando ainda que o título “tem ainda mais mérito porque foi conseguido por uma equipa construída do zero e com um plantel de apenas 17 jogadores.”

De parabéns a cidade de Quarteira e o Município de Loulé, onde a construção de infraestruturas desportivas tem constituído uma valiosa acção desde há décadas e cuja mais-valia tem como corolário valiosos êxitos, como o agora registado, em diversas modalidades.



EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO MUNDIALITO REUNIU 3500 FUTEBOLISTAS

150 equipas oriundas de quatro continentes (Europa, América do Norte, Central e do Sul, Ásia e África), entre as quais representações de famosos clubes, casos do Real Madrid, Benfica, Sporting, Espanyol de Barcelona, Valência, Sevilha, Ajaz e muitos outros, reunindo 3500 praticantes, participaram na 18.ª edição do “Mundialito de Futebol Infantil”, que congregou a presença de várias conceituadas escolas e motivou a disputa de largas dezenas de jogos, que decorreram nos 11 campos do Município de Vila Real de Santo António e nos dois da vizinha cidade de Ayamonte (Espanha).

Uma festa admirável de convívio, de animação, de alegria e de despertar de futuros craques, que teve como grandes vencedores, já que a vitória maior foi do futebol autêntico tal como o entendemos – escola formativa de valores: em infantis, o Sport Lisboa e Benfica ergueu o troféu mais desejado, depois de bater os espanhóis do Real Madrid (3-2), em escolas, os vizinhos anda-

luzes do Sevilha derrotaram os holandeses do Ajaz, por 6-2, no encontro decisivo, e em pré-escolas o Sporting Clube de Portugal superou o Espanyol de Barcelona, no desempate por pontapé da marca da grande penalidade (2-1, após empate a um golo). Uma referência muito positiva para as algarvias algarvias, de modo próprio para as que conseguiram passar à segunda fase do Mundialito, embora houvessem sido afastadas nos oitavos-de-final. Foi o caso das pré-escolas do Louletano, do Olhanense e da Escola de Futebol de Faro, batidas, respectivamente, por Valência (0-8), Espanyol de Barcelona (0-15) e Sevilha (2-5). Um destaque também é devido à equipa de escolas do Olhanense que, nas finais de consolação, destinadas às equipas eliminadas na primeira fase, ganhou o seu escalão, ao derrotar (1-0) o Poli Paez Pomar, da Venezuela, enquanto a formação de infantis dos algarvios de Olhão foi derrotada na respectiva final pelo Recreativo de Huelva (Espanha), pela mesma marca.



SILVES GANHOU A TAÇA DO ALGARVE



Pela primeira vez no historial desta competição, sempre prenhe de surpresas e daqueles imprevistos emocionais que só o futebol sabe proporcionar, o Silves Futebol Clube, uma referência de grande significado na história do desporto algarvio, venceu, na final disputada no Estádio da Nora, nas Ferreiras (Município de Albufeira), perante uma boa assistência e em jogo dirigido pelo árbitro Sérgio Piscarreta, auxiliado por Fernando Macedo e Rui Teixeira, a Taça do Algarve, prova organizada pela Associação de Futebol do Algarve, derrotando a formação do Quarteira (3-1), num duelo entre duas equipas do primeiro escalão dos campeonatos distritais.

Elogiando o feito da formação silvese, queremos felicitar as equipas finalistas pelo percurso havido ao longo da competição em que participaram clubes que militam no escalão federativo, duas das quais foram eliminadas pelos finalistas nas meias-finais: o Silves bateu o Louletano e o Quarteira superou o Esperança de Lagos.

Naquela que é designada pela “festa maior do futebol algarvio”, englobando todas as equipas seniores da região, a Taça do Algarve teve na sua final, nesta época de 2010/2011, brilhantemente conquistada pela valorosa equipa do Silves, orientada pelo técnico Calú, como que a “cereja no cimo do bolo” e constituiu uma partida com muitos vários e constantes motivos de interesse, num ambiente de festa.

Parabéns Silves pela conquista deste referente troféu do futebol algarvio; parabéns Quarteira, de que é técnico Luís Resende, pela dignidade assumida.

O CENTENÁRIO DO BARREIRENSE E O JORNALISTA ANTÓNIO AUGUSTO SANTOS

Decorre, este ano, o centenário da fundação do histórico clube português Futebol Clube Barreirense, uma das grandes referências do futebol nacional, sediado na cidade fabril, alfobre de grandes futebolistas (João Azevedo, Albano, José Augusto, Manuel Oliveira e uma pleiade enorme de tantos outros), que, para além daquela colectividade, defendiam as cores de colectividades como a CUF ou o Luso, duas outras agremiações com larga projecção noutros tempos.

A comemoração dos 100 anos de existência do Barreirense trouxe-nos à lembrança a sempre saudosa memória de um filho dilecto da que foi “capital ferroviária” do lado de cá do rio Tejo e um verdadeiro servidor do desporto algarvio.

Trata-se do jornalista António Augusto Santos, ferroviário de profissão, um verdadeiro melómano, jornalista por vocação e que foi também técnico de futebol de algumas formações algarvias.

Um caso de assumida “dupla naturalidade”, já que, se o “Tio Santos”, como afectuosamente o tratávamos, ou o “Sr. Santos”,

como com o merecido e devido respeito o deferíamos, amava extremamente a sua terra-mãe mas era também um algarvio dos quatro costados, pelos muitos anos vividos no Algarve, dando à região dois devotados algarvios, desportistas (jogaram basquetebol no Sporting Farense) e professores de educação física – Luís (este também conceituado artista) e Silvino Santos – e que muito escreveu sobre o desporto regional e o defendeu, com um destaque próprio para a secção “Sul Desportivo” que mantinha no extinto tri-semanário “O Norte Desportivo”, e a responsabilidade primeira do desporto no semanário “Jornal do Algarve”, surgido em Vila Real de Santo António, em 1957, para além da colaboração dispersa em muitos órgãos informativos. Um decano companheiro, como o era na época, sem vaidades nem alcandoramentos ao generalato, generoso e bom, bebendo até à última gota o gole amargo deste vício-missão do jornalismo.

No centenário do histórico Barreirense a lembrança e a saudade do jornalista António Augusto Santos.



HOMENAGEADO NETO GOMES, UM HOMEM DO FUTEBOL

É um homem semeador de afectos, que muito tem dado de si em prol dos outros, e um verdadeiro "membro activo da tribo do futebol". Chama-se Manuel Joaquim Neto Gomes, nasceu nessa terra mediática do desporto-rei que é Vila Real de Santo António, onde começou a jogar no histórico Lusitano Futebol Clube, e do seu longo currículo destacamos as funções desempenhadas como secretário-técnico do Portimonense Sporting Clube nos tempos áureos em que o onze barlaventino participou nas competições europeias, tendo um papel importante na recolha de dados estatísticos relevantes para a equipa técnica e noutros domínios, sem deixarmos, naturalmente, uma referência para a sua

acção enquanto jornalista, no Jornal do Algarve, no jornal A Bola, na RDP e em muitos outros órgãos de informação.

Desde há anos radicou-se em Loulé, onde vive e tem escrito sucessivos livros, de grande conteúdo e porte, ligados ao Algarve e à sua vida autêntica, entre os quais se incluem a biografia de "Mané" Caldeira, o querido capitão leonino e esteio do Lusitano nos tempos em que os raianos militaram na 1.ª Divisão.

Sempre presente nas grandes causas e na referida "sementeira de afectos", Neto Gomes, que foi em tempos merecidamente homenageado pela Associação de Futebol do Algarve, foi um dos "grandes motores", juntamente com o feitor desta revista, o jornalista Armando Alves, da significativa jornada de solidariedade a outro homem da comunicação social algarvia, Marcelino Viegas.

Ora Neto Gomes (que não o conhece por esse país fora? Quem não se lembra do speaker de sucessivas edições da Volta a Portugal?) foi alvo de uma merecida e assinalada homenagem, ocorrida no restaurante "A Chaminé", na Altura (Castro Marim), e por iniciativa de dois outros homens que são referência do futebol algarvio: o antigo guarda-redes do Lusitano, Farense e Portimonense, e hoje empresário, João Peres (a ele se deve o Torneio Internacional do Guadiana), e o "mestre da restauração", ex-presidente do Beira Mar de Monte Gordo, onde realizou uma acção digna de encómios, Arménio Gonçalves.

Para Neto Gomes, a quem nos une uma fraterna amizade de muitas décadas, "foi uma bela viagem pelo tempo, por aquilo que as nossas vidas têm de mais fascinante, as pessoas... Vivi um dos mais belos momentos da minha vida." As nossas felicitações!



João Leal
Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



4 AO CUBO ESTÁ A COMEÇAR MAS JÁ MOSTRA QUALIDADE



4 ao Cubo – Associação Desportiva de Olhão é um dos mais jovens clubes do Algarve, tendo entrado em cena esta época, com uma aposta virada para a vertente da formação, num projecto de inegável interesse e conteúdo, que conhece também uma presença significativa na internet.

Na verdade, a página do clube, ainda com naturais e compreensíveis insuficiências (não se pode fazer tudo de uma vez...), constitui uma montra muito relevante do que o 4 ao Cubo é e já fez, com actualidade informativa e recurso a um bom número de elementos gráficos, incluindo imagens e quadros.

Ali ficam a conhecer-se os resultados dos jogos disputados pelas equipas de infantis e benjamins do clube, quer em competições oficiais quer em torneios particulares, as datas dos aniversários dos pequenos atletas, o regulamento interno (que envolve normas de conduta não apenas para atletas, técnicos e dirigentes mas também para os encarregados de educação), o cartão e a ficha de sócio, a qual pode ser guardada no computador dos interessados.

Curioso, a propósito dos sócios, é a montra fotográfica com a entrega do primeiro cartão aos filiados, iniciativa que resultou muito bem e confere dinamismo e versatilidade à página do clube, contrastando com muitas outras de clubes que maiores recursos e meios.

A pasta das fotos dos jogadores está ainda por preencher e é uma das insuficiências detectadas, mas, em contrapartida, temos uma profusão de fotos de diversos jogos, algo que ainda não tínhamos encontrado, pelo menos nesta dimensão, nas nossas “viagens” mensais pelo mundo dos clubes algarvios na internet.

Trata-se, em resumo, de uma ideia bem concebida, com laivos de modernidade e assente numa construção atractiva, que representa, sem dúvida, uma mais-valia não apenas para o clube mas também para o desporto da nossa região, carente de mais visibilidade, apresentando-se a internet como um relevante veículo, como temos vindo, mês após mês, a comprovar.

Esperamos, numa próxima visita, encontrar algumas das insuficiências preenchidas, o que fará deste espaço um dos mais completos e interessantes de todos os que os internautas podem encontrar, no espaço relativo ao futebol e ao futsal da região algarvia.





O SEGUNDO CENTENÁRIO

Depois do Farense, o Olhanense será o segundo dos grandes clubes algarvios a chegar ao centenário, o que acontecerá no próximo ano, com o clube rubro-negro no escalão principal do futebol português, conforme desejo expresso há uns anos pelo presidente Isidoro Sousa e confirmado pelos resultados obtidos esta época, na qual a equipa teve um comportamento brilhante na primeira volta e algo irregular e por vezes até decepcionante na parte final.

100 anos de um percurso assinalável, avultando a conquista do Campeonato de Portugal em 1924/25 (curiosamente ao tempo era Presidente da República um algarvio, Manuel Teixeira Gomes) ou a presença na final da Taça de Portugal em 44/45, além de diversas outras conquistas em competições nacionais, das quais destacamos, por tratar-se da última, do título da Liga de Honra, na época 2008/09.

Nas honrarias, são várias as referências, desde um louvor do Governo, em 1924, à Medalha de Mérito Desportivo, Medalha de Bons Serviços Desportivos e distinção como Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, numa demonstração inequívoca da grandeza deste clube genuinamente popular, com uma grande fatia de gente humilde na sua massa adepta, na qual se contam muitos pescadores.

Fala-se de história e para a compreendermos melhor, no que ao Olhanense diz respeito, importa atentar nos dois volumes, bem documentados, da obra "Sporting Clube Olhanense – 90 anos de história", da autoria do nosso amigo Raminhos Bispo, porventura já a preparar um terceiro volume, tão retumban-

tes foram os sucessos alcançados pelos rubro-negros na última década, avultando, naturalmente, o saudado regresso ao escalão maior do futebol português.

Raul Figueiredo, Cassiano, Gralho, Júlio Costa e Delfim foram nomes que deixaram marcas no percurso centenário do Olhanense, brilhando na final do Campeonato de Portugal de 24/25, e nos anos 40 o clube teve equipas de grande nível, que batiam o pé aos principais emblemas nacionais, sendo reflexo disso as palavras expressas nas páginas desta edição por Fernando Cabrita – no que significa tam-

bém uma homenagem da nossa revista a uma das grandes figuras do futebol algarvio.

Além da capacidade ofensiva e da veia goleadora de Cabrita, o público apinhava-se no Estádio Padinha para ver o guarda-redes Abraão, o pulmão sem limites e a qualidade técnica de Grazina e ainda Moreira, Salvador, Palmeiro e muitos outros.

Luciano, Reina, Alexandrino e Ademir também ficaram com um lugar numa história que ganhou novo brilho nos últimos anos, com uma escalada notável, em menos de meia década, desde a 2.ª Divisão ao escalão principal e a consequente garantia da manutenção nas últimas duas campanhas, num regresso do "velho" Olhanense a um plano de destaque a ao estatuto de principal força e referência do futebol algarvio, com Bruno Veríssimo, Rui Duarte e Djalmir a apresentarem-se, porventura, com os futebolistas com maior influência (até pelos anos que levam no clube) deste brilhante ressurgimento rubro-negro.



Armando Alves

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 - Qual o único clube do Algarve que disputou uma final da então Taça Nacional de Iniciados (agora Campeonato Nacional de Juniores C)?

- A - Farense
- B - Olhanense
- C - Louletano

2 - Qual o clube algarvio que nesta época disputou a segunda fase do prova do Campeonato Nacional de Iniciados (Juniores C)?

- A - Louletano
- B - Imortal
- C - Olhanense

3 - Desde a criação da 2.ª Divisão Nacional, em Juniores, quantas vezes o Portimonense já garantiu a subida ao escalão principal?

- A - 2
- B - 1
- C - 3

4 - Qual destes clubes nunca teve em simultâneo as suas equipas de iniciados, juvenis e juniores nos campeonatos nacionais?

- A - Silves
- B - Internacional de Almancil
- C - Louletano

5 - Incluindo nas contas a subida já consumada do Odeáxere ao Campeonato Nacional de Iniciados (Juniores C), quantos clubes do concelho de Lagos já participaram em competições nacionais dos escalões de formação?

- A - 2
- B - 3
- C - 4

6 - Um destes clubes já teve, em simultâneo, mais que uma equipa nos escalões nacionais do futebol juvenil...

- A - Ginásio de Tavira
- B - Lagoa
- C - Silves

7 - Para além do Farense, outro clube da cidade de Faro já participou em competições nacionais dos escalões de formação. Qual?

- A - S.Luís
- B - Faro e Benfica
- C - Atalaia

8 - O Lagoa nunca competiu em provas nacionais de...

- A - Iniciados
- B - Juvenis
- C - Juniores

9 - Qual destes clubes não estará, na próxima época, representado em todos os escalões nacionais do futebol juvenil?

- A - Olhanense
- B - Portimonense
- C - Louletano

10 - Qual destes recintos nunca recebeu um jogo de uma competição nacional de futebol juvenil?

- A - Campo das Eiras, em Odeáxere
- B - Campo do Ginásio de Tavira
- C - Campo Fausto Pinheiro, na Fuzeta

TREINADORES DO PORTIMONENSE

O Portimonense está de regresso ao escalão secundário mas escreveu mais uma página da sua história no campeonato principal. Abaixo encontrará todos os treinadores que serviram o clube no patamar superior, estando os nomes em todos os sentidos possíveis:

MÁRIO NUNES

JOSÉ AUGUSTO

MÁRIO LINO

ANTÓNIO MEDEIROS

MANUEL OLIVEIRA

ARTUR JORGE

MANUEL JOSÉ

VÍTOR OLIVEIRA

PAULO ROBERTO

MANUEL CAJUDA

JOSÉ TORRES

QUINITO

LITOS

CARLOS AZENHA

A	L	I	T	O	S	A	A	V	B	V	B	V	B	V	B	V	B	R	T	V	C	V	F	G
E	R	E	R	E	F	E	D	A	S	A	C	D	C	D	C	D	F	G	H	H	J	K	C	L
R	E	R	E	G	H	H	S	E	R	R	O	T	E	S	O	J	B	G	G	G	G	G	A	B
R	T	Y	T	Y	T	Y	T	Y	T	Y	T	H	B	G	F	A	D	S	A	M	V	R	F	
R	E	E	M	A	R	I	O	N	U	N	E	S	Q	A	Q	A	J	V	D	F	A	V	L	V
F	F	R	F	R	F	R	F	R	F	R	F	G	F	R	F	R	O	S	F	V	N	E	O	E
R	T	R	T	R	T	R	T	R	T	R	T	R	T	R	R	R	S	F	F	S	U	E	S	S
G	F	P	V	F	S	R	R	R	T	T	F	T	F	R	F	S	E	A	O	E	E	A	A	R
B	G	A	S	E	D	R	D	A	A	E	R	T	R	T	R	T	A	S	N	R	L	S	Z	D
R	E	U	A	E	A	A	E	E	R	F	G	F	R	F	R	R	U	A	I	E	J	E	E	A
R	T	L	A	D	R	R	A	A	A	I	F	G	H	G	F	F	G	A	L	F	O	F	N	A
E	R	O	A	E	I	A	T	A	E	E	A	E	E	E	E	U	A	O	E	S	A	H	A	
E	R	R	A	E	E	A	E	U	E	E	V	A	E	E	E	S	A	I	E	E	A	A	A	
E	R	O	A	E	V	A	E	E	R	A	E	E	I	A	E	E	T	A	R	E	E	E	E	E
A	E	B	E	R	I	A	E	E	E	J	A	E	E	L	R	F	O	F	A	F	R	F	R	F
R	R	E	B	N	L	N	N	N	N	N	O	N	L	K	O	K	K	K	M	T	R	R	T	R
E	R	R	A	Q	O	A	A	A	A	A	D	R	C	V	C	R	C	V	B	N	K	L	L	K
R	O	T	R	T	L	A	E	Q	E	Q	R	A	G	E	R	A	O	A	E	E	E	E	A	A
R	T	O	A	R	E	S	R	R	R	R	R	S	R	E	S	R	S	T	S	R	S	S	D	S
R	I	R	R	T	U	R	R	T	R	T	R	F	F	G	F	T	R	F	I	F	T	T	T	T
R	N	A	A	A	N	V	C	C	C	C	V	C	F	C	F	R	C	R	C	V	C	R	E	R
R	I	A	E	A	A	A	R	C	F	R	E	R	G	Y	H	J	L	T	Y	T	R	T	R	R
T	U	A	E	A	M	A	N	U	E	L	C	A	J	U	D	A	E	R	R	A	A	E	A	E
R	Q	A	E	E	E	E	R	F	R	R	F	R	F	R	T	T	F	F	G	F	F	G	F	F
E	R	R	R	F	S	O	R	I	E	D	E	M	O	I	N	O	T	N	A	A	A	A	E	A

ESTAMOS A FALAR DE....

Desde cedo apontado como uma das grandes esperanças do futebol algarvio, nasceu em Faro, a 7 de Abril de 1959, fez a sua formação no Farense (na companhia, entre outros, de Skoda e José Rafael) e chegou à equipa principal na época 77/78. Mudou-se para o Portimonense em 79/80, confirmando o que dele se esperava, na posição de lateral-direito, e atingiu a internacionalização pela selecção portuguesa de Esperanças. Estava talhado para ser uma referência do futebol algarvio mas um brutal acidente roubou-lhe não apenas os sonhos mas também a vida.





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

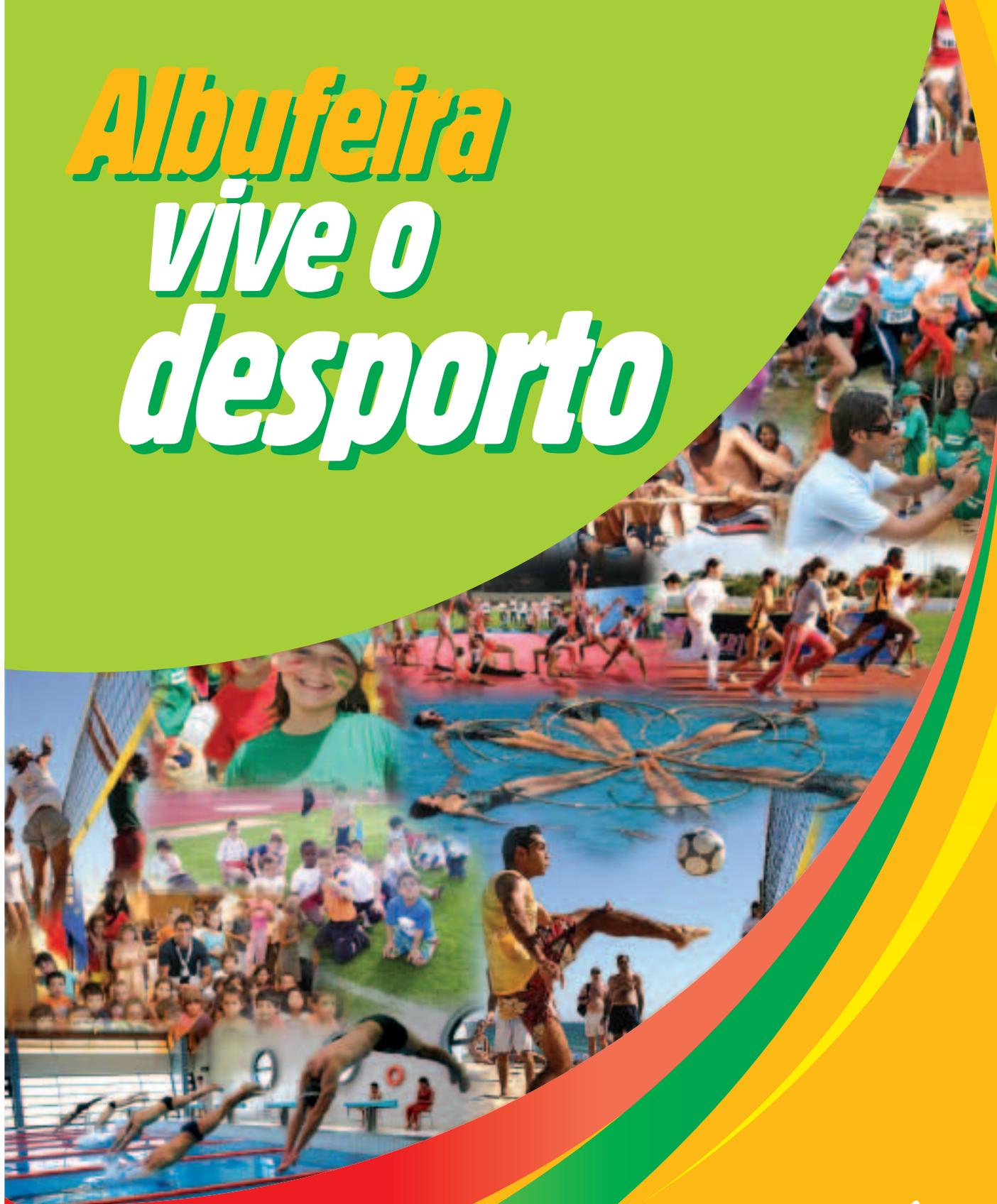
Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt